

PRO3384 – Finanças quantitativas

Responsável: Prof. Dra. Celma de Oliveira Ribeiro

Equipe: Dr. Pedro Gerber Machado

Monitor: Camila Corrêa de Melo

Segundo semestre - 2023

PRO - EPUSP

Diagrama de um portfólio: Dois portfólios com correlações diferentes

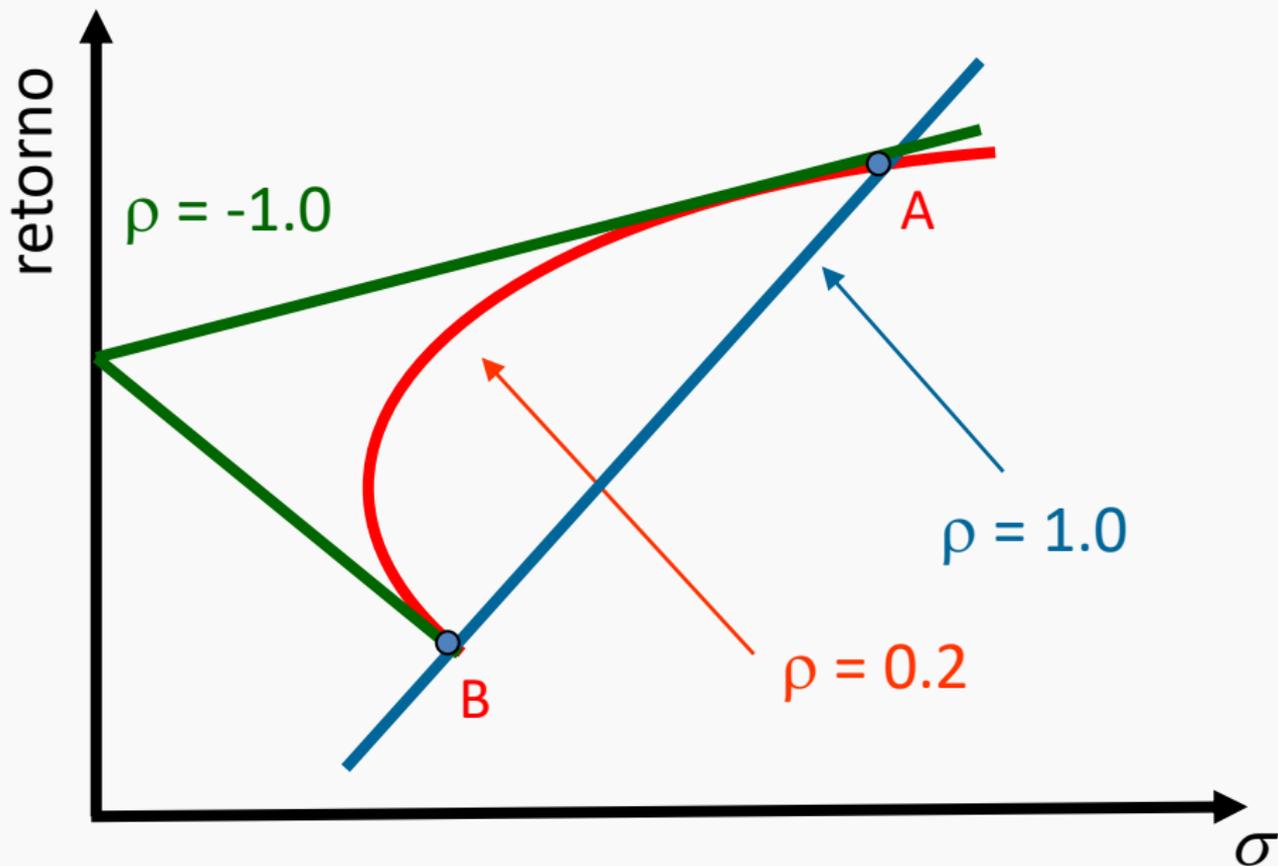


Diagrama de um portfólio: Dois portfólios com correlações diferentes

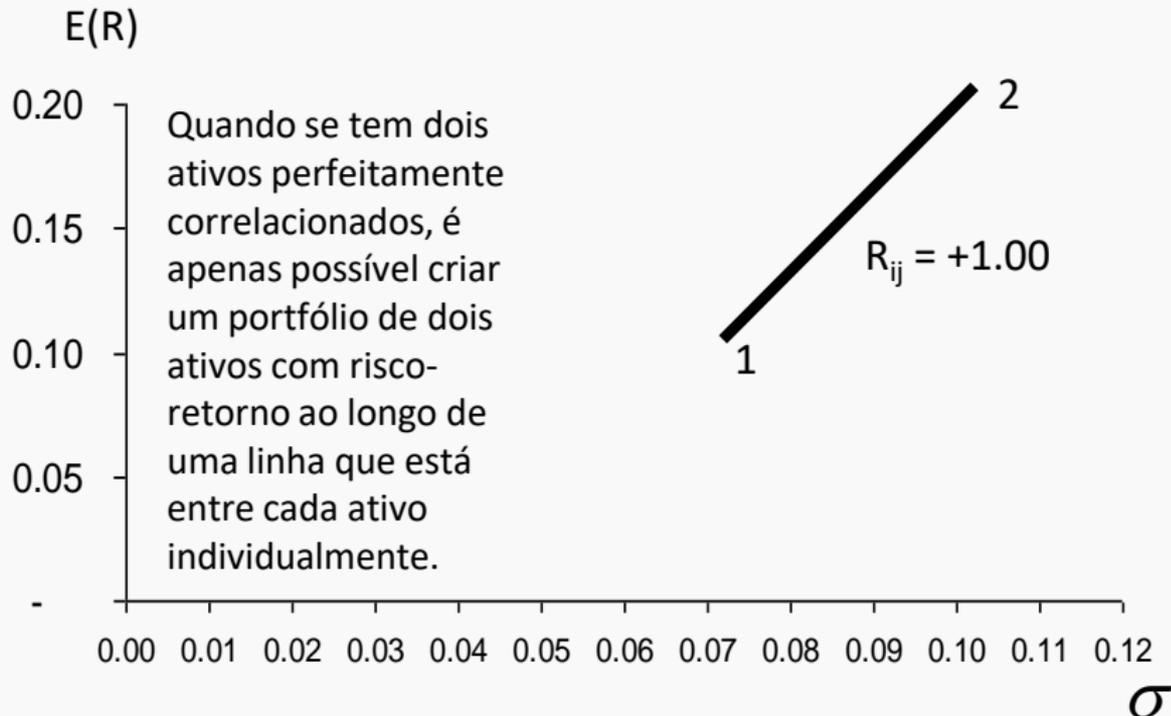


Diagrama de um portfólio: Dois portfólios com correlações diferentes

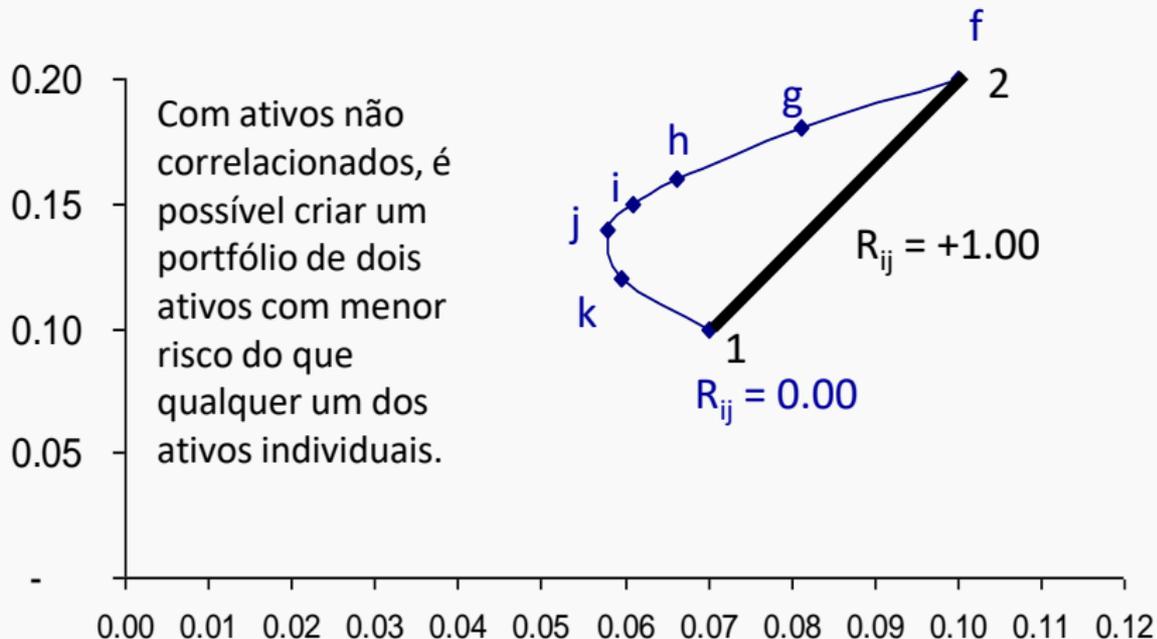


Diagrama de um portfólio: Dois portfólios com correlações diferentes

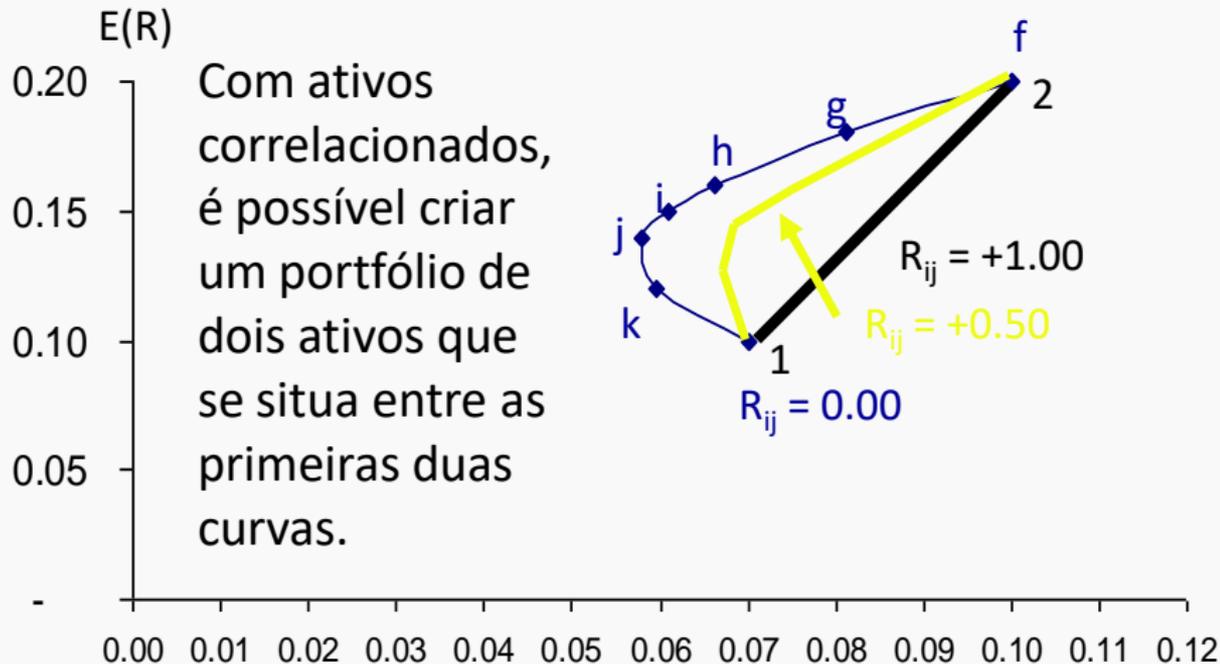


Diagrama de um portfólio: Dois portfólios com correlações diferentes

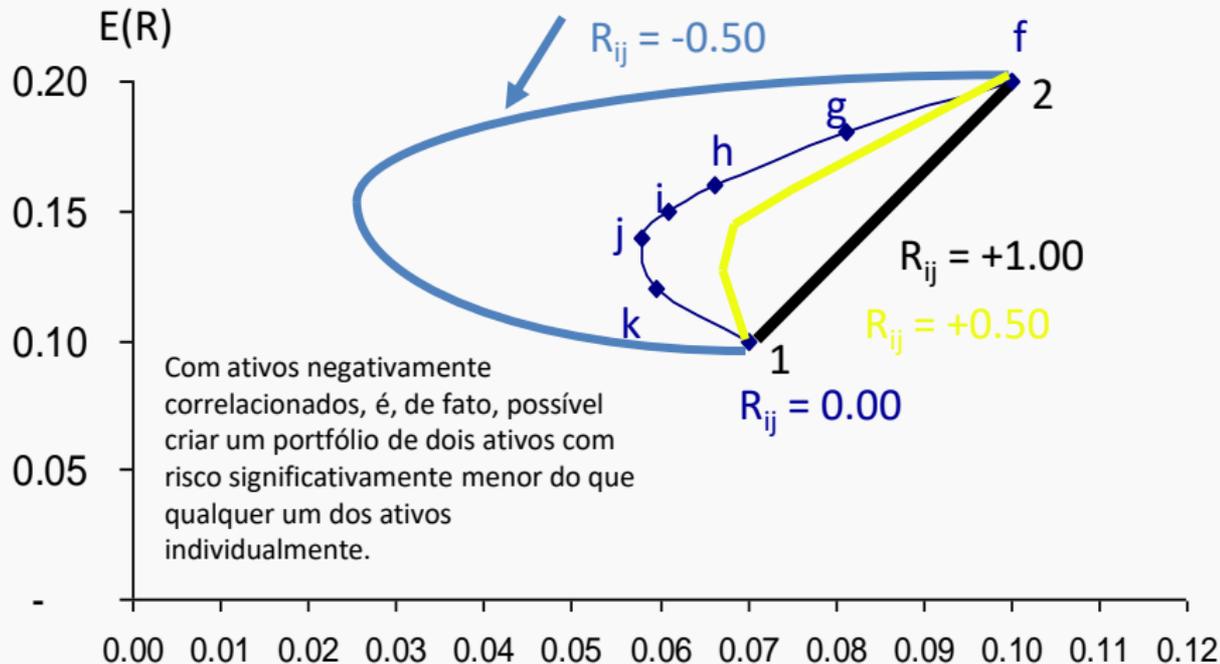
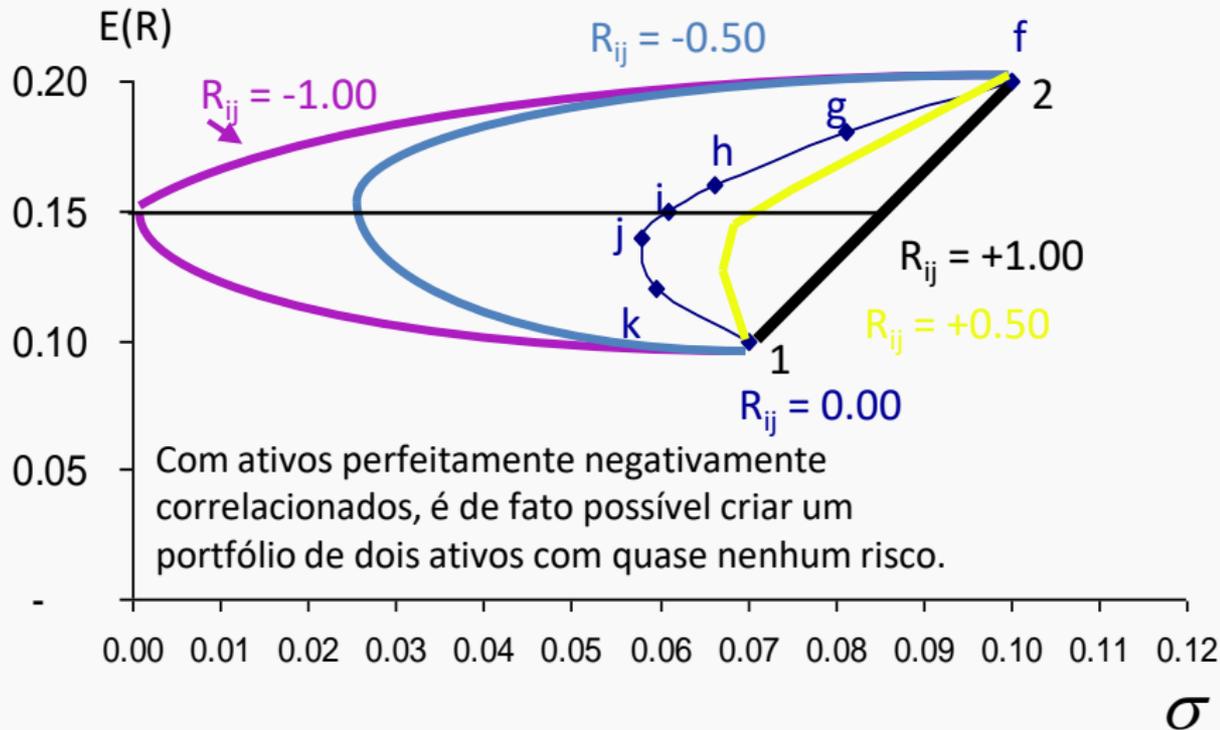


Diagrama de um portfólio: Dois portfólios com correlações diferentes



Considere dois ativos com médias conhecidas R_1 e R_2 , variâncias σ_1^2 e σ_2^2 , juntamente com o coeficiente de correlação ρ .

Seja $1 - \alpha$ e α os pesos dos ativos 1 e 2 deste portfólio de dois ativos.

- Média do portfólio:

$$R_P = (1 - \alpha)R_1 + \alpha R_2$$

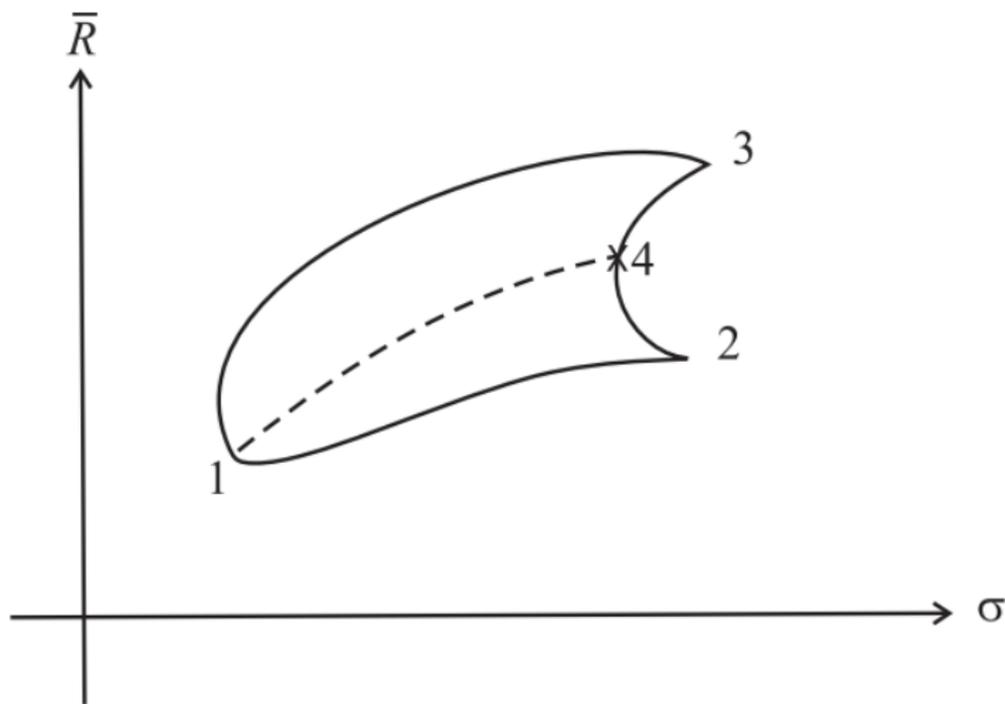
- Variância do portfólio:

$$\sigma_P^2 = (1 - \alpha)^2 \sigma_1^2 + 2\rho\alpha(1 - \alpha)\sigma_1\sigma_2 + \alpha^2 \sigma_2^2$$

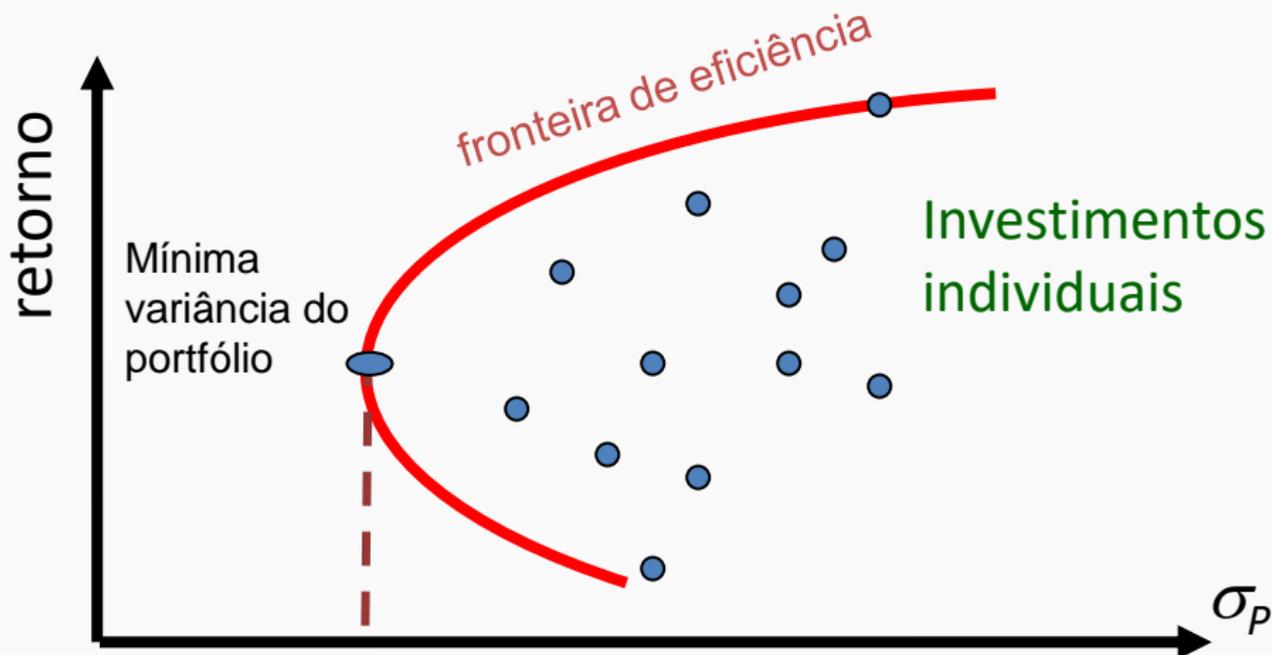
- A relação depende do coeficiente de correlação.
- $-1.0 < \rho < +1.0$
- Quanto menor a correlação, maior o potencial de redução de risco.
- Se $\rho = +1.0$, não é possível reduzir o risco.

- n ativos
- Podemos representá-los como pontos em um diagrama de média-desvio padrão.
- Em seguida, formamos portfólios a partir desses n ativos, usando todos os possíveis esquemas de ponderação.

Conjunto eficiente com vários ativos



Conjunto eficiente com vários ativos



É possível identificar a variância mínima do portfólio

- n ativos: $i = 1, 2, \dots, n$
- Retorno de cada ativo: $\mathbf{R} = [R_1, R_2, \dots, R_n]$
- Média e covariância:

$$E[\mathbf{R}] = \alpha = \begin{bmatrix} \alpha_1 \\ \dots \\ \alpha_n \end{bmatrix}, \text{Cov}[\mathbf{R}] = \Sigma = \begin{bmatrix} \sigma_{11} & \sigma_{12} & \dots & \sigma_{1m} \\ \sigma_{21} & \sigma_{22} & \dots & \sigma_{2m} \\ \dots & \dots & \dots & \dots \\ \sigma_{m1} & \sigma_{11} & \dots & \sigma_{mm} \end{bmatrix}$$

- Portfólio: m – vetor de pesos indica a fração para cada ativo do portfólio

$$\mathbf{w} = (w_1 \quad \dots \quad w_m) \rightarrow \sum_{i=1}^m w_i = 1$$

- Retorno do portfólio:

$$R_w = \mathbf{w}^T \mathbf{R} = \sum_{i=1}^m w_i R_i$$

- $E[R_w] = \mathbf{w}^T \boldsymbol{\alpha}$
- $\text{var}[R_w] = \mathbf{w}^T \boldsymbol{\Sigma} \mathbf{w}$

- Avaliando diferentes portfólios \mathbf{w} usando o par média-variância $(\alpha_{\mathbf{w}}, \alpha_{\mathbf{w}}^2)$:
 - Maior retorno esperado
 - Menor variância

- Problema de minimização:

$$\text{Minimize } \frac{1}{2} \mathbf{w}^T \Sigma \mathbf{w}$$

- Sujeito a

$$\mathbf{w}^T \alpha = \alpha_0$$

$$\mathbf{w}^T \mathbf{1}_m = 1$$

- Avaliando diferentes portfólios \mathbf{w} usando o par média-variância $(\alpha_{\mathbf{w}}, \alpha_{\mathbf{w}}^2)$:
 - Maior retorno esperado
 - Menor variância

- Problema de minimização:

$$\text{Minimize } \frac{1}{2} \mathbf{w}^T \Sigma \mathbf{w}$$

- Sujeito a

$$\mathbf{w}^T \alpha = \alpha_0$$

$$\mathbf{w}^T \mathbf{1}_m = 1$$

Solução: método de Lagrange

O que é um ativo livre de risco?

DEFINIÇÃO: ativo cujo valor final é certo
variância do retorno = 0,
covariância com outros ativos = 0

se $\sigma_i = 0$

então $\sigma_{ij} = \rho_{ij}\sigma_i\sigma_j$
 $= 0$

O retorno esperado da carteira é uma **relação linear**, sendo a média ponderada dos dois retornos.

$$E(R_{\text{port}}) = W_{\text{RF}} (\text{RFR}) + (1 - W_{\text{RF}})E(R_i)$$

Desvio padrão:

$$E(\sigma_{\text{port}}^2) = w_1^2 \sigma_1^2 + w_2^2 \sigma_2^2 + 2w_1 w_2 r_{1,2} \sigma_1 \sigma_2$$

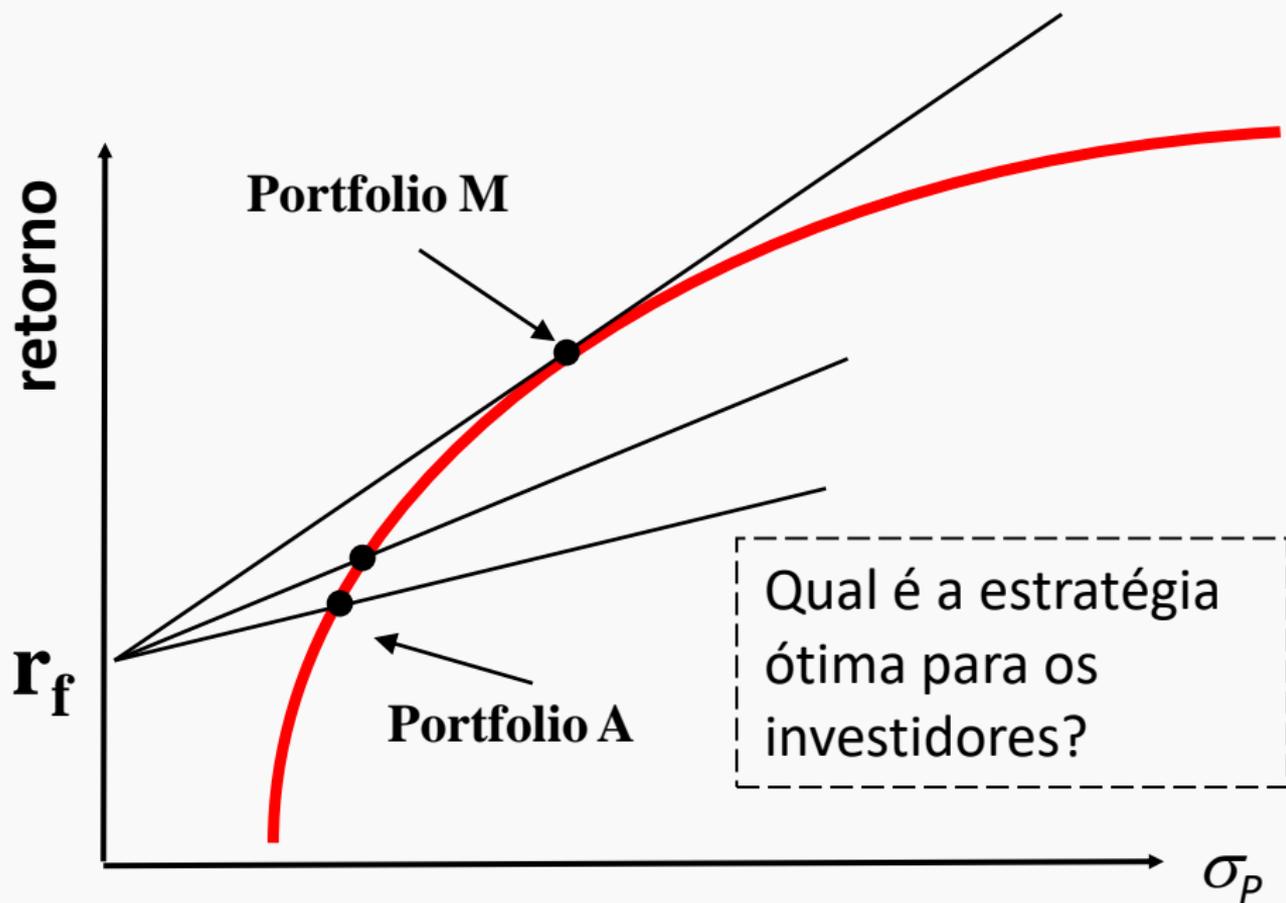
$$E(\sigma_{\text{port}}^2) = w_{\text{RF}}^2 \sigma_{\text{RF}}^2 + (1 - w_{\text{RF}})^2 \sigma_i^2 + 2w_{\text{RF}} (1 - w_{\text{RF}}) r_{\text{RF},i} \sigma_{\text{RF}} \sigma_i$$

Como sabemos que a variância do ativo livre de risco é zero e que a correlação entre o ativo livre de risco e qualquer ativo arriscado "i" é zero, podemos ajustar a fórmula.

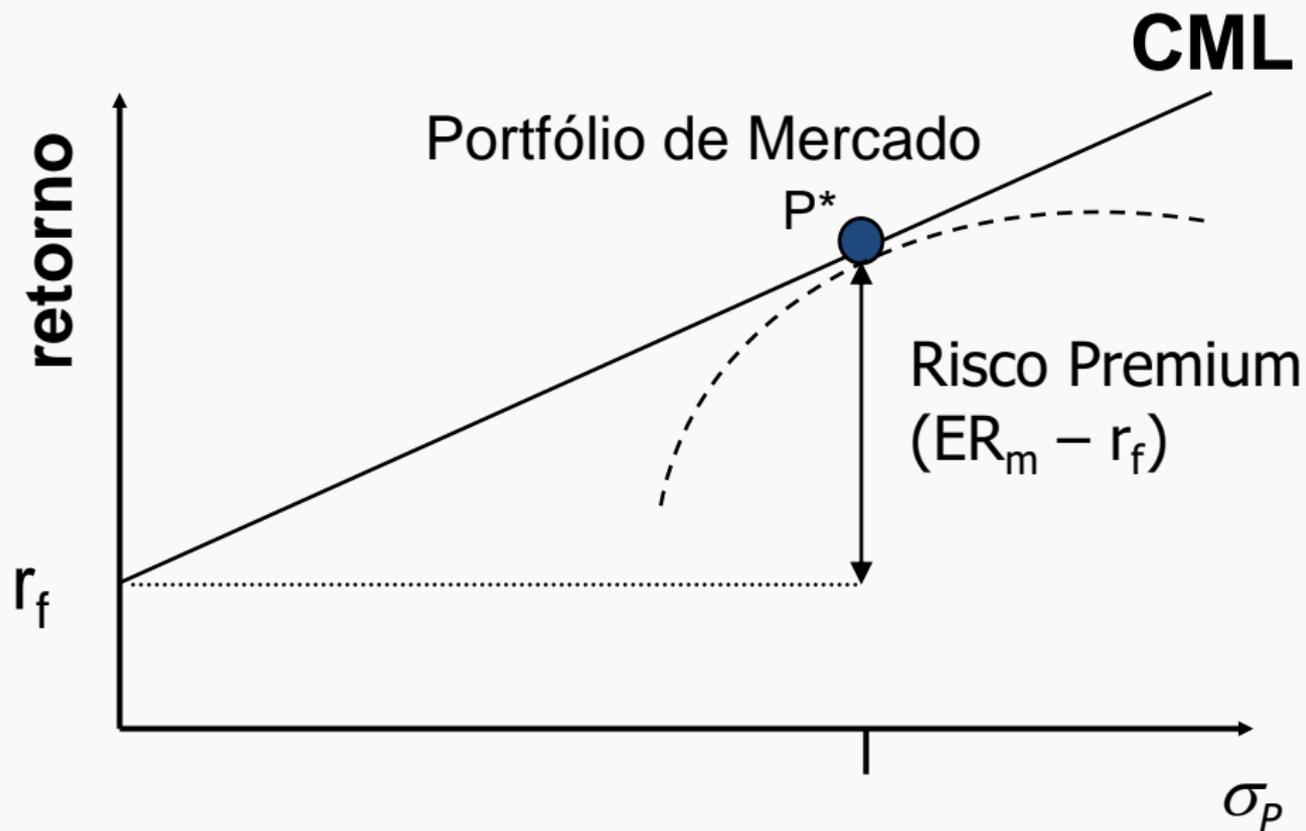
$$E(\sigma_{\text{port}}^2) = (1 - w_{\text{RF}})^2 \sigma_i^2$$

- Uma vez que tanto o retorno esperado quanto o desvio padrão do retorno de tal carteira são combinações lineares, um gráfico dos possíveis retornos e riscos da carteira parece uma linha reta entre os dois ativos.
- Portanto, a existência de um ativo livre de risco acrescenta valor aos investidores, ampliando o conjunto de carteiras disponíveis para eles.

Conjunto eficiente com vários ativos



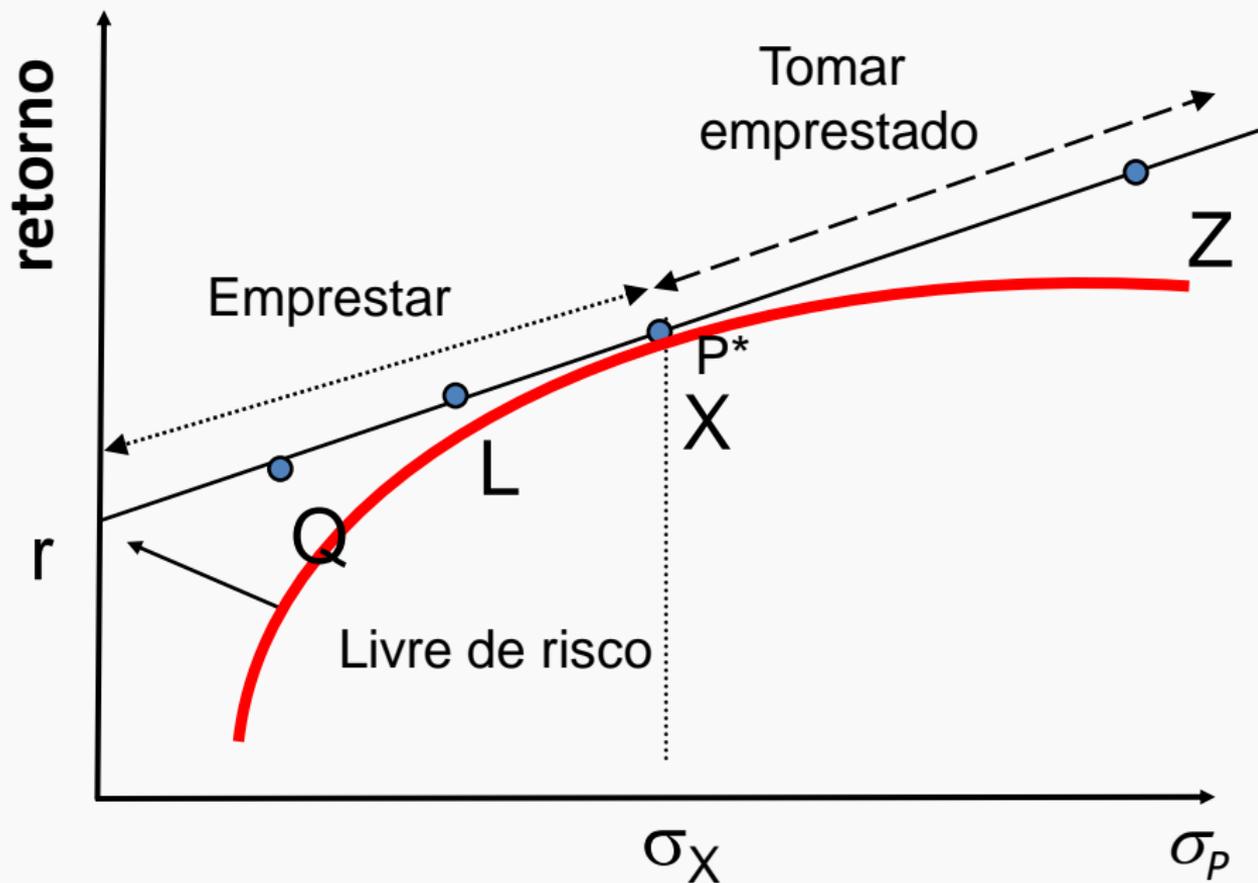
Capital Market Line (CML)



$$E(R_C) = R_F + \sigma_C \left[\frac{E(R_P) - R_F}{\sigma_P} \right]$$

Essa fronteira eficiente linear, composta por várias combinações do ativo livre de risco e da carteira arriscada P*.

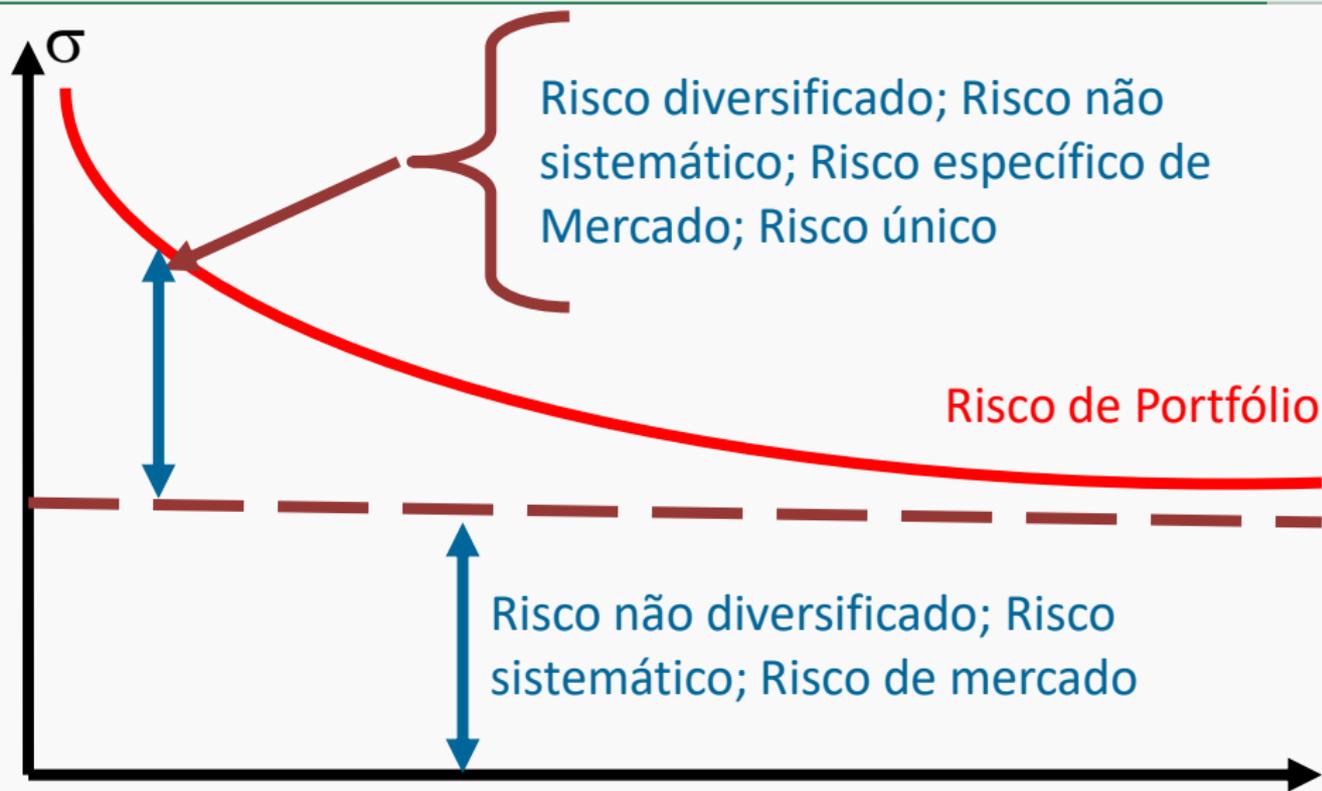
Capital Market Line (CML)



- Por conter todos os ativos arriscados, é uma carteira P^* completamente diversificada (uma vez que você já possui tudo, não pode diversificar mais!), o que significa que todo o risco único dos ativos individuais (risco não sistemático) é diversificado (todo o risco que sobra é, por definição, risco sistemático).

- Apenas o risco sistemático permanece na carteira de mercado.
- O risco sistemático é a variabilidade em todos os ativos arriscados causada por variáveis macroeconômicas.
- O risco sistemático pode ser medido pelo desvio padrão dos retornos da carteira de mercado e pode (e de fato) mudar ao longo do tempo.

Portfólio de Mercado



Portanto, a diversificação pode eliminar parte, mas não todo o risco de títulos individuais.